

## ÍNDICE

3.4.4 -	Organização Social .....	1/19
3.4.4.1 -	Considerações Iniciais .....	1/19
3.4.4.2 -	Grupos de Interesse e Atores Sociais .....	1/19
3.4.4.2.1 -	Área de Estudo Municipal (AEM) .....	1/19
3.4.4.2.2 -	Área de Estudo Local (AEL) .....	12/19
3.4.4.3 -	Conflitos e Tensões Sociais .....	14/19
3.4.4.3.1 -	Área de Estudo Regional (AER) e Área de Estudo Municipal (AEM) .....	14/19
3.4.4.4 -	Expectativas em Relação ao Empreendimento .....	18/19
3.4.4.5 -	Considerações Finais .....	19/19



## Legendas

Quadro 3.4.4-1 - Associações, Cooperativas, Sindicatos e Entidades Governamentais na Área de Estudo Municipal (AEM) .....	4/19
Quadro 3.4.4-2 - ONGs, Fundações, Universidades Organizações Ambientais e demais organizações - Área de Estudo Municipal (AEM) - Trecho 1.....	9/19
Quadro 3.4.4-3- Listagem Cooperativas - Área de Estudo Municipal (AEM) .....	11/19
Quadro 3.4.4-4- Cooperativas identificadas na Área de Estudo Local (AEL) .....	13/19
Quadro 3.4.4-5: Associações, Sindicatos e ONGs - Área de Estudo Local (AEL).....	14/19
Quadro 3.4.4-6 - Mapeamento de expectativas em relação ao empreendimento - Área de Estudo Local (AEL) .....	19/19



### 3.4.4 - Organização Social

#### 3.4.4.1 - Considerações Iniciais

O presente capítulo caracteriza os grupos de interesse e atores sociais presentes na Área de Estudo do empreendimento, bem como suas formas de atuação e respectivas categorias enquanto entidades representativas. Compõe a análise deste capítulo a identificação de conflitos e tensões sociais existentes na área de estudo considerando possíveis interferências com o empreendimento, com destaque para a localização em que se encontram, a saber: Área de Estudo Municipal (AEM) ou Área de Estudo Local (AEL).

Por fim, é analisado a partir das entrevistadas realizadas na Área de Estudo Local (AEL) as principais expectativas em relação ao empreendimento e sua implantação.

#### 3.4.4.2 - Grupos de Interesse e Atores Sociais

##### 3.4.4.2.1 - Área de Estudo Municipal (AEM)

A partir das entrevistas realizadas com os gestores públicos municipais, foi possível identificar nos municípios integrantes da Área de Estudo Municipal (AEM) da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito - Fernão Dias um perfil bastante diversificado em termos de atuação de grupos de interesse e atores sociais.

Na AEM de Minas Gerais, em relação às Associações foram identificadas aquelas com atuação voltada para a questão Cultural (Associação Unidos Venceremos e Associação dos Congadeiros Moçambiqueiros, ambas em São Tomas de Aquino-MG, Meio Ambiente (Associação de Desenvolvimento Ambiental dos Amigos de Paraíso - ADAP, em São Sebastião do Paraíso-MG), bem como as Associações de Bairro, presentes em Jacutinga-MG e Monte Sião-MG.

As Cooperativas são as formas de organização social mais numerosas na AEM de Minas Gerais. Destacam-se aquelas em que a atuação está voltada para a produção de café, laticínios e agropecuária. Esse quadro naturalmente reflete a tradição econômica da região contribuindo, portanto para a consolidação desses grupos de interesse. Dentre as que se destacam pode-se citar: Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas - COOCAPE, no município de Ibiraci (MG) e Claraval (MG), a Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé e Região (Cooxupé) presente no município de Monte Santo de Minas (MG), a Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso - Cooparaíso, em São Sebastião do Paraíso (MG), a Cooperativa de

Laticínios - COOLAPA atuante também no município de São Sebastião do Paraíso (MG), a Cooperativa Agropecuária e Rural de Andradas (CARA), no município de Andradas (MG) e a Cooperativa Agropecuária de Jacutinga Ltda. (COAPEJA), em Jacutinga (MG).

Quanto à presença dos Sindicatos, esses possuem uma atuação voltada essencialmente para os trabalhadores rurais. Estão presentes nos municípios de Ibiraci (MG), Monte Santo de Minas (MG), Arceburgo (MG), Jacutinga (MG) e Monte Sião (MG).

Em relação à presença de conselhos, destaca-se o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Ibiraci (MG), do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal de Crianças e Adolescentes, ambos no município de São Tomas de Aquino (MG).

Merece destaque o fato de que todos os 13 municípios que integram a AEM de Minas Gerais contarem com Conselho Municipal de Meio Ambiente formado.

As Organizações Não Governamentais - ONGs tem presença pouco expressiva em termos quantitativos na AEM de Minas Gerais. Destaque para a Associação "Protetores da Bacia do Rio Grande" - Probrig, no município de Ibiraci (MG), para a ONG Expressão Livre e a Associação Ambientalista Copaíba, no município de Monte Sião (MG).

Foram identificadas 03 (três) instituições religiosas na AEM de Minas Gerais, a saber: Casa da Sopa Francisco de Assis (Atendimento a crianças carentes) em Claraval (MG), Associação e Centro Espírita Tomás de Aquino, em São Tomas de Aquino (MG) e ONG Cacique Cobra Coral em Monte Santo de Minas (MG).

Nos 23 municípios da AEM de São Paulo foi possível notar uma forte presença de Associações Comunitárias, geralmente ligadas aos pequenos produtores rurais e áreas afins, tais como Associação de Cafeicultores (Divinolândia (SP)), Associação dos Produtores de Cachaça de Monte Alegre do Sul e Região (Monte Alegre do Sul (SP)) e Associação de Agricultores (Itirapuã (SP)).

As Cooperativas também têm considerável presença nesses municípios. Sua atuação geralmente está associada à coleta de resíduos (Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos, em Franca (SP), Cooperativa dos Catadores de Recicláveis em São Sebastião da Gramma (SP) e Cooperativa de Catadores em São João da Boa Vista (SP)), produção de café (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas - Cocapec, em Franca (SP), Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé e Região - Cooxupé, em São José do Rio Pardo (SP) e São Sebastião da Gramma (SP) e Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal - Coopinhal, em Santo Antônio do Jardim (SP) e também de

batatas (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - COOPERBATATA, em Vargem Grande do Sul (SP)).

Os Sindicatos também foram muito citados pelos gestores públicos municipais. Nessa categoria foi possível identificar o Sindicato de Produtores Rurais (Franca (SP) e São João da Boa Vista (SP)), Sindicato de Proprietários Rurais (Patrocínio Paulista (SP) e São José do Rio Pardo (SP)) e Sindicatos Rurais (Itirapuã (SP), Divinolândia (SP), São Sebastião da Gramma (SP) e Vargem Grande do Sul (SP)), município onde há grande presença na agricultura familiar, de acordo com o relato dos gestores públicos entrevistados.

Pode-se destacar a presença de Conselhos Municipais de Meio Ambiente em todos os 23 municípios que integram a AEM de São Paulo, de acordo com o IBGE<sup>1</sup>.

As ONGs também possuem grande atuação na região em análise. Foram identificadas ONGs com atuações nas áreas de educação, assistencial social, cultura, meio ambiente, saúde, história e cultura, sustentabilidade e proteção ambiental. Na área ambiental se destacam o Grupo Ecológico Maitan, a Ong Guará, e o Movimento SOS Serra das Águas.

Diferente da AEM de Minas Gerais, os gestores públicos locais não mencionaram a atuação de organizações de caráter religioso na AEM de São Paulo.

O **Quadro 3.4.4-1** enumera os grupos de interesse identificados na Área de Estudo Municipal do empreendimento, classificadas nas categorias Associações; Cooperativas, Sindicatos e Movimentos Sociais; Entidades Governamentais e Conselhos.

---

1 IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros - 2013

Quadro 3.4.4-1 - Associações, Cooperativas, Sindicatos e Entidades Governamentais na Área de Estudo Municipal (AEM)

Associações	Cooperativas	Sindicatos e Movimentos Sociais	Entidades Governamentais e Conselhos
Trecho 1			
Município: Ibiraci - MG			
	Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (COOCAPE), Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas de Ibiraci (COCAPIL)	Sindicato Rural dos Trabalhadores Sindicato dos Proprietários Rurais	Promotoria de Justiça; Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Ibiraci
		Café Brasil - Sindicato	CODEMA
Município: Claraval - MG			
	Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas (COOCAPEC)		CODEMA
Município: Franca - SP			
	Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos	Sindicato dos Produtores Rurais	Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra - COMDECON
			Conselho das Entidades Assistenciais de Franca - AEF
			Conselho de Defesa do Patr. Histórico e Turístico - CONDEPHAT
			Conselho Municipal Anti- Drogas - COMAD
			Conselho Municipal da Condição Feminina - CCF
			Conselho Municipal da Melhor Idade
			Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência - PPD
			Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CAE
			Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
			Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA
			Conselho Municipal de Educação - CME
			Conselho Municipal de Proteção aos Animais - COMPAF
			Conselho Municipal de Segurança - CONSEG
			Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA		
		- CODEMA.	

Associações	Cooperativas	Sindicatos e Movimentos Sociais	Entidades Governamentais e Conselhos
<b>Município: Patrocínio Paulista- SP</b>			
Associação dos Pequenos Produtores Rurais	Cooperativa da Agro Indústria (COONAI)	Sindicato dos Proprietários Rurais; Sindicato dos Trabalhadores Rurais;	
<b>Município: Itirapuã- SP</b>			
Associação dos Agricultores Rurais		Sindicato Rural.	CODEMA
<b>Município: São Tomás de Aquino - SP</b>			
Associação Unidos Venceremos (Artes e Cultura);	Cooperativa de Produtores Rurais	Sindicato dos Funcionários da Prefeitura	Conselho Tutelar;
Associação renascer (Asilo);			Conselho Municipal de Crianças e Adolescentes e
Associação Rádio Comunitária;			Conselho Municipal de Assistência Social
Associação Congadeiros Moçambiqueiros;			CODEMA
<b>Município: São Sebastião do Paraíso - SP</b>			
Associação de Desenvolvimento Ambiental dos Amigos de Paraíso (ADAP);	Cooperativa Agropecuária Paraísense (COOLAPA);		CODEMA
Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso; Associações rurais diversas.	Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso - COOPARAÍSO;		
<b>Município: Itamogi - SP</b>			
			CODEMA
<b>Município: Monte Santo de Minas - SP</b>			
Associação Comercial e Industrial; Associação dos Catadores de Recicláveis	Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé e Região (COOXUPE);	Sindicato Rural;	Conselho Municipal de Saúde CODEMA
<b>Município: Arceburgo - SP</b>			
Associação Comercial de		Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	CODEMA

Coordenador:

Técnico:

Associações	Cooperativas	Sindicatos e Movimentos Sociais	Entidades Governamentais e Conselhos
Arceburgo;			
Associação de Artesãos			
<b>Município: Mococa - SP</b>			
			CODEMA
<b>Município: São José do Rio Pardo - SP</b>			
Associação de Engenharia e Arquitetura;	Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé e Região (COOXUPÉ);	Sindicato dos Proprietários Rurais	CODEMA
<b>Município: Divinolândia - SP</b>			
Associação comercial; Associação dos Cafeicultores;		Sindicatos rurais.	CMMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente)
<b>Município: São Sebastião da Gramma - SP</b>			
	Cooperativa dos Catadores de Recicláveis; Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé e Região (COOXUPÉ);	Sindicatos Rurais; Sindicato dos Funcionários da Prefeitura	CODEMA
<b>Município: Vargem Grande do Sul - SP</b>			
	Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (COOPERBATATA).	Sindicato Rural	CODEMA
<b>Município: São João da Boa Vista - SP</b>			
Associação comercial; Associação dos Produtores Rurais;	Cooperativa de Prestação de Serviço e Produção de Materiais Recicláveis (COOPERMAX);	Sindicato dos Produtores Rurais.	CODEMA , CIESP - Conselho Industrial da Regional São João da Boa Vista (Industria); Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental (CONDEPHIC)
Trecho 02			
<b>Município: Andradas - MG</b>			
Associação Comercial, Industrial e Rural de Andradas (ACIRA).	Cooperativa Agropecuária e Rural de Andradas (CARA)	Sindicato dos Ceramistas;	CODEMA

Associações	Cooperativas	Sindicatos e Movimentos Sociais	Entidades Governamentais e Conselhos
<b>Município: Santo Antônio do Jardim - SP</b>			
Associação dos Produtores Rurais - APROJARDIM	Cooperativa de Produtores Rurais - (COOPERCITRUS); Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal - COOPINHAL e Cooperativa Agropecuária Regional de Andradas - CARA.		CODEMA
<b>Município: Albertina - MG</b>			
	Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (COOPINHAL);		CODEMA
<b>Município: Jacutinga - MG</b>			
Associações de bairros; Associação Cultural de Jacutinga;	Cooperativa de Produção de Reciclagem de Jacutinga, Cooperativa Agropecuária de Jacutinga Ltda (COAPEJA),	Sindicatos rurais;	CODEMA
<b>Município: Monte Sião - MG</b>			
Associações de bairro, Associação dos catadores de recicláveis.		Sindicatos rurais, Sindicato do setor têxtil,	Conselho de Desenvolvimento Urbano, CODEMA
<b>Município: Espírito Santo do Pinhal - SP</b>			
			CODEMA
<b>Município: Estiva Gerbi - SP</b>			
			CODEMA
<b>Município: Itapira - SP</b>			
Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos de Itapira (ASCORSI)			CODEMA
<b>Município: Lindóia - SP</b>			
Associação Ambiental Copaíba			CODEMA

Coordenador:

Técnico:

Associações	Cooperativas	Sindicatos e Movimentos Sociais	Entidades Governamentais e Conselhos
<b>Município: Monte Alegre do Sul - SP</b>			
Associação dos Catadores Independentes e a Associação dos Produtores de Cachaça de Monte Alegre do Sul e Região.			CODEMA
<b>Município: Tuiuti - SP</b>			
Associação de Produtores Rurais.			Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
<b>Município: Bragança Paulista - SP</b>			
Associação de Escritores de Bragança (Cultura), a Associação de Orquidófilos	Cooperativa dos Produtores Rurais Entre Serras e Águas		CODEMA
<b>Município: Atibaia - SP</b>			
	Projeto Curumim		

Fonte: Levantamento de Campo Ecology Brasil, 2014

No **Quadro 3.4.4-2** estão listadas as principais ONGs, Fundações, Universidades; Organizações Ambientais e demais organizações identificadas na AEM. Neste quadro se destaca a existência de Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA) em todos os municípios da AEM, bem como de ONGs ligadas ao setor ambiental em diversos municípios.

**Quadro 3.4.4-2 - ONGs, Fundações, Universidades**  
**Organizações Ambientais e demais organizações - Área de Estudo Municipal (AEM) - Trecho 1**

Município	ONGs, Fundações e Universidades	Organizações Ambientais	Outros
Ibiraci - MG	Associação "Protetores da Bacia do Rio Grande - Probrig (OSCIPI)	Emater, COPASA, Conselho Gestor da APA Maçaranduba	
Franca - SP	ONG Franca Viva (Sociedade Civil)	Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e de Meio Ambiente de Franca, Comitê de Bacias do Sapucaí Mirim Grande.	
Patrocínio Paulista - SP	ONG Sonho de Criança (Centro Social, Assistencial, Educacional e Cultural)	Comitê de Microbacias Hidrográficas da região	
Monte Santo de Minas - MG		EMATER	
Mococa - SP	ONGs Associação Café com Leite (Turismo); ONG Olho D'água (Meio Ambiente).		
São José do Rio Pardo - SP	ONG Nativerde (Educação Ambiental e Meio Ambiente) e ONG Amigos da Cidade (História e Cultura)	Comitê da Bacia do Rio Pardo	
Divinolândia - SP	Grupo DIQBEM - Divinolândia Que Te Quero Bem (Meio Ambiente e Esportes); ONG SIGA - Sociedade Integrada Gente Amiga (Saúde);		
São Sebastião da Gramma - SP	ONG Projeto Guri (Cultura).		FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos
Vargem Grande do Sul - SP			IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Estudos para contar o avanço de uma grande área de voçoroca).
São João da Boa Vista - SP	ONG Projeto Andorinhas (História e Cultura); ONG Viva São João (Sociedade Civil); Lions Club; ONG Grupo Maitan (Meio Ambiente);		Agência de Desenvolvimento (Sociedade Civil); APAE (Sociedade Civil); CIESP (Indústria);
Águas da Prata - SP		Associação Guardiões da Rainha das Águas - Guará	

Coordenador:

Técnico:

Município	ONGs, Fundações e Universidades	Organizações Ambientais	Outros
Jacutinga - MG	ONG Casa da Criança de Jacutinga (Educação)		APAE
Monte Sião - MG	ONG Expressão Livre (Cultura), OSCIP Copaíba - Associação Ambientalista Copaíba (Meio Ambiente)		
Espírito Santo do Pinhal - SP	ONG Casa da Criança São Francisco de Assis (Educação), ONG CRESCER NO CAMPO (Educação Ambiental), ONG ECO MANTIQUEIRA (Meio Ambiente), Projeto Catar (Sustentabilidade)		
Estiva Gerbi - SP			
Itapira - SP	ONG Associação Itapireense de Proteção Ambiental - AIPA Ambiental		
Bragança Paulista - SP	OSCIP EDITH CULTURA, a ONG Faros da Ajuda (Meio Ambiente), ONG Bragança Mais (Meio Ambiente)		
Atibaia - SP		CODEMA	Projeto Curumim (Reciclagem de resíduos); Pró-Carnívoros (monitoramento de animais); Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Mamíferos Carnívoros - CENAP, (monitoramento de animais)

Fonte: Levantamento de Campo Ecology Brasil, 2014

No Quadro 3.4.4-3 são apresentadas algumas cooperativas com uma atuação diversificada que extrapola em muitos casos a Área de Estudo Municipal (AEM). Entretanto, julgou-se pertinente apresentá-las em função de sua importância enquanto organização social representativa. Conforme se pode observar pelos dados expostos, são cooperativas ligadas primordialmente às principais atividades produtivas da área de estudo, em especial ao setor cafeeiro.

Quadro 3.4.4-3- Listagem Cooperativas - Área de Estudo Municipal (AEM)

Nome	Sigla	Ramo	Produto/Serviços	Site
Cooperativa Agropecuária Paraisense Ltda.	COOLAPA	Agropecuário	Leite in natura Laticínios	-
Cooperativa dos Cafeicultores da Mogiana Mineira Ltda.	COOCAMM	Agropecuário	Café	-
Cooperativa Agropecuária da Região Sudoeste Mineira e Alta Mogiana Ltda.	COOPERLAM	Agropecuário	Café	www.cooperlam.com.br
Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas do Sudoeste Mineiro Ltda	COCASUL	Agropecuário	Café	www.cocalsul.com.br
Cooperativa de Produtores de Cafés Finos do Sul de Minas Ltda.	COOPERFIL	Agropecuário	Café	-
Cooperativa dos Cafeicultores da região de Pinhal	COOPINHAL	Agropecuário	Preparo e comercialização do café Comercialização de máquinas agrícolas Produtos veterinários	www.coopinhal.com.br

Fonte: [http://www.ocb.org.br/site/brasil\\_cooperativo/index.asp](http://www.ocb.org.br/site/brasil_cooperativo/index.asp)

### 3.4.4.2.2 - Área de Estudo Local (AEL)

A região que abarca a Área de Estudo Local (AEL) se caracteriza por uma discreta atuação de grupos e atores sociais. As instituições mais atuantes na organização social desta área são as cooperativas rurais, que assim como na Área de Estudo Municipal, são em sua maioria, ligadas à produção cafeeira.

De acordo com relatos de moradores da Área de Estudo, durante o trabalho de campo, há registros de ocupação de terras pelo Movimento dos Sem Terra (MST) de forma pontual, não tendo havido a instalação de assentamento ou desapropriações. Estes casos ocorreram no município de São José do Rio Pardo (trecho 01) em fevereiro de 2013 e em Jacutinga (trecho 02), há cerca de 10 anos.

Os trabalhadores rurais da Área de Estudo Local (AEL) são filiados aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de cada município e sua atuação, segundo informações dos próprios durante o trabalho de campo na AEL, concentra-se nas rescisões contratuais e processos de aposentadoria. As cooperativas, por sua vez, destacam-se pela participação consistente na organização social da economia rural na área de estudo, atuando como armazém e entreposto comercial, vendendo insumos, defensivos, adubos e maquinário, além de comercializar a produção.

#### 3.4.4.2.2.1 - Cooperativas

As cooperativas de café adotam algumas estratégias de 'fidelizar' o produtor, buscando meios para que ele deposite a produção nos armazéns da cooperativa (importante fonte de divisas para as cooperativas), por questões de segurança (houveram relatos de roubo de colheitas inteiras nas propriedades rurais), facilitação na comercialização da produção (após a produção depositada, ela pode ser vendida para a cooperativa ou para outro comprador), e possibilidade de usar o café como moeda de troca por produtos da cooperativa.

A maioria das cooperativas identificadas é de produtores de café, havendo também uma de laticínios, transporte e fábrica de ração. O Quadro 3.4.4-4 indica as cooperativas identificadas na Área de Estudo Local (AEL).

**Quadro 3.4.4-4- Cooperativas identificadas na Área de Estudo Local (AEL)**

Município	Cooperativas
<b>Trecho 01</b>	
Ibiraci- MG	Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Coocepec)
Itirapuã- SP	Cooperativa Nacional Agroindustrial (Coonai)
São Tomás de Aquino- MG	Cooperativa Agropecuária Paraisense (Coolapa), Cooperativa Paraisense de Laticínios
São Sebastião do Paraíso- MG	Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso (Cooparaiso)
Itamogi- MG	Cooperativa de agricultores
Arceburgo- MG	Coop Cred Rural Região Leste Paulista Sul de Minas
São Sebastião da Gramma- SP	Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Cooperativa de Produtores Rurais (Coopercitrus)
<b>Trecho 02</b>	
Santo Antônio do Jardim- SP	Cooperativa de produtores de café (Fechou há 04 meses)
Albertina - MG	Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Cooperativa de Produtores Rurais (Coopercitrus)
Jacutinga- MG	Cooperativa de produtores rurais e Cooperativa de produtores de pinha
Monte Alegre do Sul - SP	Cooperativa dos produtores de café
<b>Trecho 03</b>	
Pinhalzinho - SP	Cooperativa de transporte (transporte escolar e traslado população para atendimento de saúde) e Cooperativa de Produtores
Bragança Paulista - SP	Cooperativa Agropecuária de Atibaia em Bragança
Atibaia- SP	Cooperativa Agrícola de Cotia em Atibaia

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2014.

#### 3.4.4.2.2.2 - Associações, Sindicatos e ONGs

O associativismo nas localidades da Área de Estudo Local pode ser considerado pouco expressivo, considerando-se o pequeno número de instituições. Apenas 02 localidades possuem associações de moradores, a saber: Bairro Milagre (km 119) em Monte Santo de Minas (MG) e Bairro Boa Vista (km 328) em Atibaia (SP). Outras associações e/ ou ONGs identificadas atuam em reforço escolar ou complementação das atividades escolares (no contra turno em escolas de tempo integral), filantropia e proteção do meio ambiente.

Na Área de Estudo Local (AEL), durante as campanhas de campo, foram identificados 03 (três) sindicatos de trabalhos rurais, 05 (cinco) de produtores e 02 (dois) com a denominação de rural, sem especificação de classe.

O **Quadro 3.4.4-5** identifica as associações, sindicatos e ONGs identificados na Área de Estudo Local (AEL) durante o trabalho de campo.

**Quadro 3.4.4-5: Associações, Sindicatos e ONGs - Área de Estudo Local (AEL)**

Município	Localidade	Associações e ONGs	Sindicatos
<b>Trecho 01</b>			
Ibiraci - MG	Bairro Sta. Helena	Probrig ONG ambiental	Rural, Trabalhadores Rurais, Produtores Rurais
Itirapuã - SP	Sede		Rural, Produtores Rurais
São Tomás de Aquino - MG	Sede	ONG Unidos venceremos	Sindicato dos servidores municipais
Itamogi - MG	Sede	Associação de comércio	Produtores Rurais, Sindicato de servidores
Monte Santo de Minas - MG	Bairro Milagre	Associação de moradores de Milagre	
Arceburgo - MG	Sede	Associação dos idosos	Produtores Rurais, Trabalhadores Rurais, Sindicato rural de café e cana
<b>Trecho 02</b>			
São João da Boa Vista - SP	Sede	Grupo Ecológico Maitan, Ong Guará, Associação Universidade Holística da Mantiqueira, Movimento SOS Serra das Águas.	
Águas da Prata - SP	Bairro São Roque da Fartura	ONG Tupiniquim em águas da prata	Sindicato rural em águas da prata
Albertina - MG	Sede		Rural
Jacutinga - MG	Bairro Jardim Deia e Jardim Alvorada		Produtores Rurais
Lindóia - SP	Sede		Sindicato dos trabalhadores nas indústrias de alimentação e afins de Itapira sub sede de Lindóia
Monte Alegre do Sul - SP	Sede	ONG Dona Eláina (ONG de preservação de animais)	Rural
<b>Trecho 03</b>			
Atibaia- SP	Bairro Boa Vista	Conselho local de saúde, ONG que atua na escola complementando atividades para os alunos no contraturno, Associação de Moradores	Trabalhadores Rurais

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2014.

### 3.4.4.3 - Conflitos e Tensões Sociais

#### 3.4.4.3.1 - Área de Estudo Regional (AER) e Área de Estudo Municipal (AEM)

A partir de pesquisa realizada em sítios eletrônicos de organizações sociais com enfoque em registros e mapeamentos de conflitos socioambientais, foi possível identificar algumas situações presentes na Área de Estudo Regional e Municipal (AEM) de Minas Gerais.

No município de Caldas e Poços de Caldas, este último pertencente à Área de Estudo Regional - AER, há registro de conflitos relacionados aos impactos causados pela exploração de Urânio em ambos os municípios.

A situação existe desde a década de 1980 quando se iniciou a extração e o beneficiamento de Urânio no Brasil, mais especificamente no município de Caldas (MG), instaurando assim o primeiro complexo de extração e beneficiamento do Urânio. De acordo com dados apresentados no sítio eletrônico do GESTA: “Ali se iniciou também a atividade de conversão do urânio beneficiado em yellowcake, ou seja, a matéria-prima básica do ciclo de produção de combustível nuclear.” (GESTA, 2011)

Por conta de questões econômicas, a extração de Urânio deixou de ser prioritária a partir de 1995, deslocando a atividade para o município de Caetité, na Bahia.

Entretanto, ainda de acordo com o GESTA, no final da década de 1990, a região correu o risco de receber os “rejeitos radioativos da Usina de Santo Amaro, São Paulo que havia sido desativada”. (GESTA, 2011)

Em função da reação contrária da população local, o projeto acabou não se concretizando. No entanto, em abril de 2010 a Câmara Municipal de Caldas solicitou a empresa INB-Caldas, esclarecimentos quanto ao processo de descomissionamento das instalações da empresa na cidade. Embora, na ocasião, a empresa tenha argumentado que o material radioativo não apresentasse risco para a população, em fevereiro de 2011, a Justiça concedeu ganho a causa a ação impetrada pelo promotor da MPE de Caldas, “obrigando a empresa a fazer, com um atraso de 15 anos, o descomissionamento da área, o que se traduz pelo tratamento de todo o passivo ambiental (vegetação, águas etc. ) em 1,4 mil hectares de seus limites”<sup>2</sup>.

Existe até hoje, além da questão do descomissionamento, uma grande preocupação em relação a contaminação dos corpos hídricos locais, bem como a presença de contaminação de importantes córregos da cidade de Poços de Caldas com lixo radioativo apesar de passados cerca de 20 anos de desativação da exploração de urânio, conforme menciona a relatoria da Plataforma Brasileira de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA) em palestra realizada na unidade da INB em Caetité, Bahia.

Um outro registro de conflito na Área de Estudo Municipal (AEM) do empreendimento diz respeito a ocorrência de trabalho análogo à escravidão em fazendas de café. Os dados integram o relatório de Conflitos no Campo Brasil 2013 da Comissão Pastoral da Terra (CPT) (CPT, Conflitos no Campo Brasil 2013). Os fatos ocorreram nos municípios de Divinolândia (SP) e Itirapuã (SP). No

---

<sup>2</sup> <http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/conflito/?id=433>

caso do município de Divinolândia foram registradas duas situações, ambas em agosto de 2013 onde foram libertados 07 (sete) trabalhadores em casa uma das fazendas.

Já em Itirapuã o registro é de julho de 2013 e na ocasião foram libertados 26 trabalhadores.

#### 3.4.4.3.1.1 - Área de Estudo Local (AEL)

Encontram-se apresentados nesta seção os pontos da Área de Estudo Local (AEL) onde foram identificados focos de conflitos, seja por uso dos recursos naturais; relacionados à questão fundiária; ou ao uso do solo. São também mapeados neste item os pontos em que há uma expectativa negativa em relação à chegada do empreendimento, o que pode vir a se tornar um possível foco de conflitos futuros, durante a fase de instalação do empreendimento.

No trecho 01 observa-se histórico de conflito em relação à expansão da área de cultivo de cana de açúcar da empresa multinacional Abengoa Bioenergia São João, com sede em São João da Boa Vista (SP). Em 2011 houve o arrendamento de terras no município de Águas da Prata (SP), com forte reação de movimentos ambientalistas e do poder público municipal. Diante dessas manifestações e da sanção de uma lei municipal de regulamentação do cultivo de cana de açúcar no município a Abengoa se absteve de expandir seu cultivo para Águas da Prata (SP).

Os setores contrários à implantação de cultura canavieira de grande porte alegavam que o uso de defensivos agrícolas na cultura de cana contaminaria as fontes de água do município. Estiveram envolvidos nestes protestos e medidas judiciais as ONGs e associações Grupo Ecológico Maitan, Ong Guará, Associação Universidade Holística da Mantiqueira, Movimento SOS Serra das Águas, atuantes no município de São João da Boa Vista (SP), além do poder público municipal de Águas da Prata (SP).

Passando ao segundo trecho da AEL encontram-se conflitos ligados ao uso dos recursos hídricos, ao uso do solo relacionado à extração mineral e implantação de cultura de eucalipto.

Moradores dos municípios de Amparo (SP), este primeiro situado na Área de Estudo Regional (AER) e Serra Negra (SP) vêm buscar água para consumo doméstico nas fontes do município, onde formam-se longas filas ocasionado, por vezes, conflitos ligados à quantidade de água coletada por cada usuário. No município de Monte Alegre do Sul (SP) a disputa por uso de água foi acirrada por conta da forte estiagem que vem atingindo a região.

Na zona rural do Bairro Serra (km 272), situado também no município de Serra Negra (SP) a presença de pedreira da empresa mineradora Concriel gera insatisfação na população local de pequenos proprietários rurais. Devido à proximidade do local de extração com as áreas residenciais dos sítios do entorno, há grande incômodo pela geração de poeira, além de explosões intensas e frequentes, danificando a estrutura de algumas casas. Há processo judicial movido por sítiantes contra a mineradora, segundo informantes locais.

No Bairro Mostardas (km 286), em Monte Alegre do Sul (SP), foi citada disputa judicial por demarcação de fronteiras de terras.

A implantação de cultura de eucalipto em área extensa, anteriormente ocupada por atividade agrícola diversificada e pecuária nos municípios de Itapira (SP) (quilômetro 255 da LT) e Jacutinga (MG) (quilômetro 236 da LT), traz uma série de mudanças de uso social das terras, ocasionando possíveis conflitos. Em relação à questão fundiária observa-se a incorporação de pequenas propriedades familiares à área de expansão deste novo cultivo, com alterações nos usos sociais da terra, nem sempre consentidos plenamente por esses pequenos proprietários. Outro fator gerador de conflitos relaciona-se à potencial redução de disponibilidade hídrica em regiões ocupadas por esta modalidade de silvicultura. Há a percepção entre os proprietários locais de que o eucalipto consome as águas superficiais, atuando para a extinção de minas d'água e redução do volume dos aquíferos.

Ainda em relação ao uso da água, foi apontada a instalação de unidade de extração e envasamento de água mineral da Danone, que opera no município de Jacutinga (MG) desde 2008 com produção de grande porte, como responsável por drástica redução da disponibilidade hídrica em fontes na região.

No trecho 03 observa-se no local conhecido como Recanto Tulipa, situado no Bairro de Campo Novo (km 310) na zona rural de Bragança Paulista (SP), disputa fundiária por posse de lotes residenciais em área de expansão de ocupação recente. Em algumas propriedades a documentação dos imóveis é frágil, havendo a presença de grilagem de terras e conseqüentemente a ocorrência de conflitos relacionados a este fator.

Ainda no mesmo município, no Bairro Atibaianos (km 302), identifica-se conflitos relacionados a expansão de área residencial de forma desordenada, com a presença de loteamento residencial que, segundo informantes locais, não está regularizado e encontra-se em disputa judicial por sua permanência.

#### 3.4.4.4 - Expectativas em Relação ao Empreendimento

Durante o trabalho de campo foram identificadas algumas fazendas e sítios na Área Diretamente Afetada (ADA) cujos proprietários se mostraram apreensivos quanto à localização da LT em suas terras, ou mesmo contrários à instalação da mesma nas respectivas propriedades. Esses pontos encontram-se descritos a seguir, considerando-se potenciais conflitos entre estes proprietários e o empreendedor. O **Quadro 3.4.4-6** apresenta os dados de localização, distância da LT e quilometragem dessas propriedades em relação ao traçado.

Na localidade rural conhecida como Cachoeirinha, município de Itamogi (MG) (km 97), identificou-se expectativa negativa em relação à passagem da Linha de Transmissão entre os pequenos proprietários rurais, por receio em relação à possibilidade de descargas elétricas e ao ruído da LT em operação.

Em Divinolândia (SP) na Fazenda Bela Vista (km 164), que faz produção rastreada de café de alta qualidade para exportação, há preocupação com a localização das torres devido à grande atenção prestada à beleza cênica da área da fazenda. Há, inclusive, projeto de enterrar toda a fiação de abastecimento elétrico da propriedade por razões estéticas.

Na Fazenda Manacá, município de Bragança Paulista (SP) (km 312), o proprietário pretende construir um loteamento residencial que segundo o próprio já está em processo de licenciamento ambiental junto à prefeitura. O mesmo demonstrou preocupação com a passagem do empreendimento em sua propriedade, diante da possibilidade de inviabilizar a instalação do loteamento. Cumpre ressaltar que esta interferência será avaliada na etapa de projeto executivo, quando da otimização do traçado da LT.

No mesmo município a Fazenda Rosário (km 308) tem situação análoga à da Fazenda Manacás, com o agravante de haverem 03 (três) Linhas de Transmissão existentes na propriedade.

Por fim, na altura do quilômetro 320 da LT o proprietário da Fazenda Santa Rosa, produtora de rosas, localizada na zona rural do Bairro Tanque em Atibaia (SP) se mostrou preocupado por conta de ter se sentido lesado por perda de área produtiva e desinstalação de estufas com a passagem de linhas anteriores.

Quadro 3.4.4-6 - Mapeamento de expectativas em relação ao empreendimento - Área de Estudo Local (AEL)

Estado	Trecho	Município	Localidade	Nome da Propriedade	Quilometragem na LT
MG	Trecho 01	Itamogi	Cachoeirinha	Sítio Vidigal	97
		Divinolândia	Zona rural	Fazenda Bela Vista	164
SP	Trecho 03	Bragança Paulista	Bairro Campo Novo	Fazenda Rosário	308
		Bragança Paulista	Bairro Campo Novo	Fazenda Manacá	312
		Atibaia	Bairro Tanque	Fazenda Santa Rosa	320

Fonte: Trabalho de campo, Ecology 2014.

### 3.4.4.5 - Considerações Finais

As cooperativas e associações são as organizações mais comuns na Área de Estudo. As Cooperativas são as formas de organização social mais numerosas na AEM de Minas Gerais. Destacam-se aquelas em que a atuação está voltada para a produção de café, laticínios e agropecuária.

Em relação às Organizações Não Governamentais - Ong's destaca-se a Associação "Protetores da Bacia do Rio Grande" - Probrig, no município de Ibiraci (MG)

Nos 23 municípios da AEM de São Paulo foi possível notar uma forte presença de Associações Comunitárias, geralmente ligadas aos pequenos produtores rurais e áreas afins. Foram identificadas ONGs com atuações nas áreas de educação, assistencial social, cultura, meio ambiente, saúde, história e cultura, sustentabilidade e proteção ambiental.

Em relação aos conflitos, foi identificado que na zona rural do Bairro Serra (Km 272), situado no município de Serra Negra (SP) a presença de pedreira da empresa mineradora Concriel gera insatisfação na população local de pequenos proprietários rurais. Devido à proximidade do local de extração com as áreas residenciais dos sítios do entorno, há grande incômodo pela geração de poeira, além de explosões, danificando a estrutura de algumas casas. Estes impactos podem atuar em sinergia com o empreendimento em tela, neste local.

